



# **PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL (Produto B)**

**do Plano Municipal de Saneamento Básico  
Convênio nº 283/2009**

**Celebrado entre Prefeitura Municipal de Goianópolis e a FUNASA-  
Fundação Nacional de Saúde.**

**Goânia/2013**



## Sumário

1.	INTRODUÇÃO .....	5
2.	PRODUTOR SOCIAL .....	5
3.	APRESENTAÇÃO .....	5
4.	JUSTIFICATIVA .....	6
4.1	Princípios Norteadores.....	7
4.2	Contexto Sócio – Econômico do Município de Goianápolis.....	7
4.2.1	Dados Históricos .....	7
4.2.2	Dados Físicos e Socioeconômicos .....	7
4.2.3	Aspectos Demográficos .....	8
4.2.4	Aspectos Econômicos .....	8
4.2.5	Aspectos Educacionais.....	9
4.2.6	Saúde.....	9
5.	PROPÓSITOS DA MOBILIZAÇÃO .....	9
5.1	Objetivo Geral .....	9
5.2	Objetivos Específicos .....	10
6.	PLANO DE AÇÃO .....	10
7.	UNIVERSO DO PLANO .....	12
7.1	Público Alvo .....	12
7.2	Área de Abrangência .....	12
7.3	As Formas de Participação da Sociedade.....	12
8.	FASE INICIAL DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL.....	12
8.1	Comitês de Coordenação e Executivo .....	12
8.2	Reunião Inicial .....	13
9.	METODOLOGIA E ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS .....	14
9.1	Reuniões Comunitárias .....	14
9.1.1.	Objetivo Macro da Atividade .....	15
9.1.2.	Objetivos Imediatos da Atividade.....	15
9.1.3.	Tempo de Duração .....	15
9.1.4.	Eventos Comunitários.....	15
9.1.5.	Conferência Municipal de Saneamento Básico.....	16
9.1.6.	Objetivo Macro da Atividade .....	16
9.1.7.	Objetivos Imediatos da Atividade.....	16
9.1.8.	Procedimentos Metodológicos .....	16
9.1.9.	Tempo de Duração .....	16
10.	INSTRUMENTOS DE DIVULGAÇÃO.....	16
10.1	Planejamento da Comunicação Social .....	17
10.2	Produção de Material Informativo.....	17
10.3	Folder.....	17
10.4	Cartazes e Faixas .....	18
10.5	Banner .....	18
10.6	Divulgação nos Veículos de Comunicação.....	18
11.	EVENTOS COMUNITÁRIOS.....	18

## 1. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde ao produto B – Plano de Mobilização Social – referente ao Contrato nº 057/2013, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de Goianópolis / Goiás, firmado entre a Prefeitura Municipal e a empresa EMPIA – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais Ltda.

## 2. PRODUTOR SOCIAL

EMPIA – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais Ltda.

## 3. APRESENTAÇÃO

Considerando que a Constituição Federal de 88, preconizou a participação da sociedade como um dos pontos relevantes na construção das políticas públicas, e que o saneamento básico é um direito do cidadão e dever do poder público, é que acreditamos que a parceria entre poder público e a sociedade civil deve ser incentivada e efetivada, para se buscar politicamente fórmulas novas que ajudem no desenvolvimento do ser humano, principalmente dos segmentos que estão em situação de exclusão social.

A construção do Plano de Mobilização Social ocorre na fase inicial do processo, onde serão planejados todos os procedimentos, estratégias, mecanismos e metodologias que serão aplicados ao longo de todo o período de elaboração do PMSB visando garantir a efetiva participação social.

O direito à participação da sociedade nos processos de formulação, planejamento, execução e fiscalização de políticas públicas está cada vez mais frequente e consolidado nos dias atuais, não divergindo da Lei nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007 que estabelece como princípio basilar a participação popular em todo o processo de elaboração e implementação dos PMSB.

A lei nº 11.445/2007 estabelece como princípio fundamental a participação da sociedade em todos os processos de elaboração e implementação do PMSB e atribui ao município o estabelecimento de ferramentas de controle social definido em seu art. 3º, inciso IV, como *“um conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico”*, objetivando gerar um plano coerente e adequado com a realidade local e capaz de promover a melhoria da qualidade de vida das populações locais e da prestação dos serviços públicos de saneamento básico.

A participação da sociedade nesse processo é de extrema importância, já que o PMSB deve ser elaborado com horizonte de 20 (vinte) anos, avaliado anualmente e revisado a cada 4 (quatro) anos. O documento fundamentará os objetivos do município atendendo às necessidades das atuais e futuras gerações



no que diz respeito aos serviços, à infra estrutura e às instalações operacionais de Saneamento Básico.

Embora fortalecida, institucionalizada e requerida como condicionante ao andamento de inúmeros projetos, a participação social está longe de ser um processo espontaneista, no sentido de bastar a intenção do poder público e a disponibilidade de uma metodologia para que o processo ocorra.

Sem o interesse (conscientização/mobilização) e capacitação dos protagonistas principais (a sociedade) para participar das decisões do poder público neste ou naquele projeto, a iniciativa está fadada ao status de cumprimento de disposições legais, como por exemplo, a realização de consultas previstas em legislação específica e/ou disposições contratuais.

É preciso considerar que o interesse da comunidade em se mobilizar para participar de um processo está intrinsecamente relacionado ao seu interesse pelo tema sobre o qual é chamada a participar. Tal interesse costuma ser maior ou menor dependendo das interferências do empreendimento diretamente em seu cotidiano. Tradicionalmente tais interesses estão subjacentes aos impactos favoráveis e desfavoráveis de um determinado projeto no quadro de vida de uma população.

#### **4. JUSTIFICATIVA**

Aprovada em janeiro de 2007, a Lei Federal nº 11.445/07 estabelece diretrizes nacionais para o setor de saneamento no Brasil. Nesta Lei, o conceito de saneamento básico (ou ambiental) foi ampliado para abranger não apenas o abastecimento de água potável e o esgotamento sanitário, mas também a limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos e a drenagem de águas pluviais urbanas.

Com a aprovação da Lei nº 11.445/07, o setor de saneamento passou a ter um marco legal e contar com novas perspectivas de investimento por parte do Governo Federal, baseado em princípios da eficiência e sustentabilidade econômica, controle social, segurança, qualidade e regularidade, buscando fundamentalmente a universalização dos serviços, de modo a desenvolver nos municípios o Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB.

O Governo Federal, por meio da Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, em parceria com as Prefeituras Municipais com até 50.000.00 habitantes, estabelecerá Convênios de Cooperação Técnica para a elaboração do PMSB, como forma de fortalecer o mecanismo de planejamento das ações de saneamento, com a participação popular, atendendo aos princípios da política nacional de saneamento básico (Lei nº 11.445/07), objetivando melhorar a salubridade ambiental, proteger o meio ambiente e promover a saúde pública, com vistas ao desenvolvimento sustentável do Município.

A partir destas atribuições, regulamentadas em lei, surge à necessidade de se elaborar um Plano de Mobilização Social – PMS. Esse Plano tem como finalidade estabelecer as ações de mobilização social, onde serão definidos os objetivos, metas e escopo da mobilização, além de cronogramas e principais atividades a serem desenvolvidas.



## **4.1 Princípios Norteadores**

A mobilização social consiste em um processo permanente de animação e promoção do envolvimento de pessoas por meio do fornecimento de informações e constituição de espaços de participação e diálogo relacionados ao que se pretende promover, que, neste caso, são a elaboração e a implementação dos PMSB.

A mobilização social é utilizada como estratégia de apoio e estímulo à participação na gestão e no controle do território resultando no comprometimento dos atores envolvidos, ou seja, quem participa possui melhores condições de contribuir e reivindicar em favor do município. Deve basear-se em um constante fluxo de comunicação entre os grupos sociais, em uma rede de apoio e colaboração que estimula a adoção de parcerias e fortalece os laços de confiança.

Além da constituição de novos espaços que promovam a participação da sociedade durante o processo de elaboração e implementação dos PMSB (reuniões, consultas e audiências), outros meios podem ser utilizados para tornar o processo ainda mais participativo, tais como a promoção de eventos, campanhas e elaboração de materiais.

O Plano de Mobilização Social é o documento técnico-gerencial que detalhará todo o processo de planejamento das ações que serão realizadas no município definidos seus objetivos, metas e escopo da mobilização, além do cronograma e das principais atividades desenvolvidas durante a elaboração do plano envolvendo a participação plural e representativa dos segmentos sociais interessados em partilhar um projeto de futuro coletivo.

## **4.2 Contexto Sócio – Econômico do Município de Goianópolis**

### **4.2.1 Dados Históricos**

O município de Goianópolis é um município brasileiro do estado de Goiás; é conhecida como a capital brasileira do tomate e, também, por ser a cidade onde nasceram Leandro & Leonardo (cantores de música sertaneja).

Goianópolis teve como fundador o Sr. Joaquim Soares da Silva, que construiu a Igreja Católica Apostólica Romana, o grupo escolar Joaquim Soares da Silva que hoje tem ensino médio, edificou as primeiras obras da então “Currutela da Lingüiça”, cognome pejorativo utilizado para identificar o patrimônio localizado às margens da rodovia BR-153, que liga Goiânia a Anápolis. A sua emancipação ocorreu em 14 de novembro de 1958.

### **4.2.2 Dados Físicos e Socioeconômicos**

Os dados socioeconômicos para a cidade de Goianópolis foram obtidos no portal da internet da Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento do Estado de Goiás – SEPLAN / Instituto Mauro Borges - IMB, na página da

Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação – SEPIN, conforme a Tabela 1 abaixo:

**Tabela 1 - Dados Socioeconômicos do Município de Goianápolis.**

<b>Área</b>	<b>162.380 km<sup>2</sup></b>
<b>Localização Geográfica</b>	16° 30' 39"S - 49° 01' 26"W
<b>Microrregião</b>	Goiânia
<b>Mesorregião</b>	Centro Goiano
<b>Municípios limítrofes</b>	Anápolis, Goiânia, Leopoldo de Bulhões e Terezópolis de Goiás.

#### 4.2.3 Aspectos Demográficos

Segundo dados do IBGE, as Tabelas 2 e 3 abaixo apresentam a população censitária e a taxa de crescimento do município de Goianápolis.

**Tabela 2 - População Censitária.**

População Censitária				
	1980	1991	2000	2010
<b>Total (habitantes)</b>	7.569	10.716	10.671	10.695
<b>Urbana (habitantes)</b>	2.785	8.594	9.805	9.691
<b>Rural (habitantes)</b>	4.784	2.122	866	1.004
<b>Masculina (habitantes)</b>	4.042	5.654	5.493	5.453
<b>Feminina (habitantes)</b>	3.527	5.062	5.178	5.242

Fonte: SEPLAN/SEPIN.

**Tabela 3 - Taxa Geométrica de Crescimento.**

Taxa Geométrica de Crescimento								
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Taxa de Crescimento Geométrico Populacional (%)</b>	3,62	0,64	1,03	0,99	0,02	0,02	-0,63	0,94

Fonte: SEPLAN/SEPIN.

#### 4.2.4 Aspectos Econômicos

**Tabela 4 - Características Econômicas do Município de Goianápolis.**

Aspectos Econômicos de Goianápolis	
<b>Estabelecimentos Bancários</b>	Bradesco S.A. (2012)
<b>Transporte - Distância Rodoviária à Capital</b>	33 km
<b>Receitas Municipais (R\$ mil)</b>	1.340 (2011)
<b>Despesas Municipais (R\$ mil)</b>	1.726 (2011)
<b>Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (R\$ mil)</b>	1.316 (2012)

Fonte: SEPLAN/SEPIN.

#### **Pecuária**

Segundo dados do IBGE, a Tabela 5 abaixo apresenta efetivo da pecuária do município de Goianápolis.

**Tabela 5 - Efetivo da Pecuária para o município de Goianópolis.**

Pecuária						
	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Efetivo de Aves (cab)	11.100	33.000	39.000	39.000	36.500	35.000
Efetivo de Galináceos (cab)	11.100	33.000	39.000	39.000	36.500	35.000
Efetivo do Rebanho Bovinos (cab)	15.000	13.000	15.470	15.500	13.000	15.300
Efetivo do Rebanho de Equinos (cab)	300	300	260	250	200	190
Efetivo do Rebanho de Muares (cab)	20	20	20	20	10	10
Efetivo do Rebanho de Ovinos (cab)	80	100	40	60	70	60
Efetivo do Rebanho de Suínos (cab)	1.780	2.200	510	580	700	650
Efetivo do Rebanho de Vacas Ordenhadas (cab)	1.800	1.500	1.750	1.800	1.700	1.700

Fonte: SEPLAN/SEPIN.

### **Produção Agrícola**

Segundo dados do IBGE, a Tabela 6 abaixo apresenta o efetivo agrícola do município de Goianópolis.

**Tabela 6 - Efetivo Agrícola para município de Goianópolis.**

Produção Agrícola							
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Arroz (Total) - Quantidade Produzida (t)	66	74	64	65	34	34	-
Banana - Quantidade Produzida (t)	800	800	800	900	900	900	2.668
Laranja - Quantidade Produzida (t)	800	800	800	800	800	800	2.720
Limão - Quantidade Produzida (t)	65	65	65	65	65	65	65
Mandioca - Quantidade Produzida (t)	560	560	560	560	560	1.120	640
Milho - Total - Quantidade Produzida (t)	1.400	1.575	1.440	1.710	1.850	1.850	1.665
Soja - Quantidade Produzida (t)	530	486	2.835	2.970	2.970	2.970	2.600
Tangerina - Quantidade Produzida (t)	100	100	100	100	100	100	100
Tomate - Total - Quantidade Produzida (t)	5.000	4.320	4.320	3.600	3.600	3.600	9.600
Tomate de mesa - Quantidade Produzida (t)	5.000	4.320	4.320	3.600	3.600	3.600	9.600
Produção de grãos - Quantidade Produzida (t)	1.996	2.135	4.339	4.745	4.888	4.854	4.265

Fonte: SEPLAN/SEPIN.

### **4.2.5 Aspectos Educacionais**

O município de Goianópolis possui 09 (nove) escolas em atividade, 54 salas de aula e 2.843 alunos (2013), não existindo no município ensino superior. Possui taxa de alfabetização de 85,14 % (2010).

### **4.2.6 Saúde**

O município de Goianópolis possui 01 hospital, com 24 leitos (2012). Possui 3.147 ligações de água sendo 57.548 metros de extensão e não possui rede de esgoto (2012). A taxa de mortalidade infantil é de 33,94 mortos por 1.000 nascidos vivos para o ano de 2000.

## **5. PROPÓSITOS DA MOBILIZAÇÃO**

### **5.1 Objetivo Geral**



Promover e garantir a participação da população em todas as etapas do Plano Municipal de Saneamento Básico-PMSB, desde a fase do diagnóstico até o relatório final, estabelecendo estratégias de inclusão da sociedade organizada, entidades e instituições sociais na discussão e elaboração do referido Plano.

## 5.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver ações para a sensibilização da sociedade quanto à relevância do Plano Municipal de Saneamento Básico e da necessidade da sua participação no processo de elaboração.
- Divulgar amplamente o processo, as formas e canais de participação e informar os objetivos e desafios do PMSB;
- Estimular todos os segmentos sociais a participarem do processo de planejamento dos serviços de saneamento básico;
- Envolver a população na discussão das potencialidades e na problemática da salubridade e saneamento ambiental e suas implicações;
- Estimular a criação e a perenização de grupos representativos da sociedade para discutir o assunto saneamento, após a elaboração do PMSB;
- Mobilizar todos os setores da sociedade no município de Goiánópolis, para discussão e decisão sobre as melhores ações que devem contemplar o Plano de Saneamento Básico a ser implantado no município;
- Assegurar a participação de todos os segmentos representativos da sociedade, com o objetivo de elaborar a partir das reais necessidades do município.

## 6. PLANO DE AÇÃO

Desenvolver um trabalho de articulação por natureza de segmento, no sentido de identificar as demandas necessárias do município. Em seguida sistematizar as propostas, hierarquizando as prioridades e os recursos que possibilitem as efetividades do plano.

Em suma:

- Realizar levantamento de metodologias em experiências de êxito quanto à participação social no município;
- Identificar as organizações sociais dos diversos segmentos atuantes no município;



- Contatar instituições;
- Realizar reuniões técnicas e dinâmicas participativas para estimular os participantes;
- Identificar e avaliar o sistema de comunicação local e sua capacidade de difusão das informações e mobilização sobre o Plano;
- Disseminar o acesso às informações sobre o diagnóstico e estudos preliminares, os serviços prestados e sua avaliação, o processo e os eventos previstos e as propostas;
- Descentralizar as informações produzidas pelo PMSB;
- Disponibilizar as informações necessárias à participação qualificada da sociedade nos processos decisórios do PMSB;
- Ampliar a discussão sobre aspectos relacionados ao saneamento básico;
- Promover a interação e o comprometimento da comunidade no processo de elaboração do Plano;
- Estimular o diálogo considerando a tradução do saber técnico e saber popular por meio de reuniões;
- Coletar subsídios para a elaboração do PMSB;
- Listar as prioridades de atendimento aos serviços de saneamento básico, apontadas pelos representantes de cada setor/bairro/localidade;
- Verificar se as informações fornecidas pelos líderes comunitários coincidem com os anseios da população da área de abrangência;
- Listar as prioridades de atendimento da população envolvida;
- Obter o parecer da população interessada diretamente na construção do Plano, garantindo que suas opiniões e necessidades estejam contempladas no PMSB;
- Estabelecer parcerias para mobilização da sociedade com universidades, empresas públicas, autarquias, secretarias, organizações comunitárias etc.;
- Estabelecer parcerias com os conselhos Municipais.

## **7. UNIVERSO DO PLANO**

O presente Plano de Mobilização Social – PMS abrange a população residente total do município de Goianápolis / GO. Conforme dados divulgados no último Censo Demográfico, realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Goianápolis possui 10.695 (dez mil seiscentos noventa e cinco) habitantes. A seguir são detalhadas informações acerca da população e do local em que se desenvolverão as ações do PMS.

### **7.1 Público Alvo**

O Plano de Mobilização Social (PMS) busca envolver toda a população do município, urbana e rural, considerando a participação de “muitas e diferentes pessoas” (LINO, 2008).

### **7.2 Área de Abrangência**

O território de Goianápolis, para fins administrativos, fiscais e do regime urbanístico possui uma área territorial de 162.380 km<sup>2</sup>, considerando também 01 distrito (aglomerado) denominado Marinápolis.

O Termo de Referência (TR) da Funasa orienta que o Plano de Mobilização Social deverá prever os meios necessários para a realização de eventos setoriais de mobilização social, garantindo que tais eventos alcancem as diferentes regiões administrativas e distritos afastados. Por isso, conforme sugestão do TR, o território municipal foi organizado em SETORES DE MOBILIZAÇÃO (SM); locais planejados para receberem os eventos participativos sendo distribuídos pelo território do município de forma a promover a efetiva presença da comunidade, conforme quadro de descrição dos eventos comunitários.

### **7.3 As Formas de Participação da Sociedade**

As atividades de mobilização social devem iniciar logo após a formação dos Grupos de Trabalho, garantindo a participação da sociedade e promovendo o controle social em todas as fases e etapas do processo. Estas são desenvolvidas de formas integradas e/ou paralelas durante a elaboração e implementação do PMSB.

## **8. FASE INICIAL DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL**

### **8.1 Comitês de Coordenação e Executivo**



Para iniciar a elaboração do Plano, conforme foi estabelecida pelo Termo de Referência (TR) da Fundação Nacional de Saúde – Funasa é necessário à constituição dos Comitês de Coordenação e Executivo. Os membros desses Comitês deverão ser nomeados em no máximo 15 dias após a celebração do convênio.

Desta forma, segundo o TR, o **Comitê de Coordenação** é a instância consultiva e deliberativa, responsável pela condução e elaboração do PMSB; será composto obrigatoriamente por representantes (autoridades e/ou técnicos) das instituições do Poder Público municipal, estadual e federal relacionadas com o saneamento ambiental, bem como por representantes da Sociedade Civil. Ainda, segundo o TR, a participação de técnicos da área de engenharia e/ou educação em saúde da Funasa será, necessariamente, integrante desse Comitê, por meio do Núcleo Intersectorial de Cooperação Técnica – NICT nas Superintendências Estaduais da Funasa, **sendo as atribuições desse núcleo restritas ao acompanhamento em caráter orientativo.**

As atribuições do **Comitê de Coordenação** são: discutir e avaliar, sempre que necessário e, não ultrapassando um período de dois meses, o trabalho produzido pelo Comitê Executivo; criticar e sugerir alternativas, auxiliando o trabalho desse Comitê na elaboração do Plano; e avaliar o andamento dos trabalhos do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, buscando promover as ações integradas de saneamento.

O **Comitê Executivo** é a instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano. Segundo o TR, esse Comitê deve ser formado por técnicos do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) e das Secretarias de Serviços Públicos, Obras e Urbanismo, de Saúde, de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente e de Educação da Prefeitura Municipal, e ainda outros profissionais tecnicamente habilitados, tais como: professores, pesquisadores e/ou estudantes universitários e consultores.

As atribuições do **Comitê Executivo** são: realizar as atividades referentes ao escopo dos Serviços constantes no TR da Funasa.

Conforme Decreto Municipal nº 118/2013, os membros do **Comitê de Coordenação** para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento do município de Goiânia são apresentados em anexo.

## 8.2 Reunião Inicial

Como primeiro contato formal será realizada uma reunião com a presença dos Comitês de Coordenação e Executivo.

Para esta reunião inicial, identificamos e convidamos representantes comunitários e lideranças locais para participarem da mesma.

Nesta reunião, envolvendo os Comitês, representantes comunitários, lideranças e representantes do NICT/Funasa, os representantes oficiais estão devidamente indicados (decreto ou portaria), e são realizadas as seguintes atividades:

- Apresentação dos membros componentes de cada Comitê e técnicos da consultoria que irão participar do desenvolvimento dos trabalhos;



- Apresentação dos membros do NICT/Funasa;
- Apresentação pela Consultoria do que é o Plano Municipal de Saneamento Básico-PMSB e também o que é o Plano de Mobilização Social (PMS);
- Identificação das alternativas para envolvimento dos membros na condução dos futuros trabalhos;
- Discussão dos pontos levantados pelos membros dos Comitês e acatamento das sugestões pertinentes;
- Identificação dos recursos humanos da administração municipal que possam servir de facilitadores para o desenvolvimento do PMSB e PMS.

## **9. METODOLOGIA E ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS**

Devido à natureza do trabalho, que envolve o contato direto com comunidades e grupos organizados, toda metodologia a ser seguida buscará ser mediada pelo respeito à cultura local, pela delicadeza no trato com a dimensão imaginária contidas nos processos e também pela percepção das subjetividades e interpretações enquanto riquezas simbólicas.

Em virtude destes processos norteadores, a metodologia deverá ser flexível o bastante para contemplar esses aspectos em cada contexto encontrado. Assim sendo, pretende-se desenvolver o trabalho partindo-se dos seguintes procedimentos: inicialmente estabelecer contato com os representantes do município e de suas comunidades, a fim de aprofundar o entendimento das questões e demandas mais relevantes. A partir dessas definições conjuntas, estabelecer níveis de atuação diferenciados de acordo com os interesses.

As atividades desenvolvidas durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico-PMSB serão pautadas na troca de informações, tendo como foco a mobilização social e organização comunitária, sob a perspectiva de que essas ações possam contribuir para uma mudança efetiva nas condições de vida dessa população, no que tange às questões relacionadas ao saneamento básico.

Nos itens subsequentes serão descritas as atividades previstas.

### **9.1 Reuniões Comunitárias**

Atividades a serem realizadas a partir da inserção da equipe técnica na comunidade, aonde vai se estabelecer espaços de diálogo acerca do processo de construção participativa, um dos principais pilares construtivos do presente documento.

As reuniões comunitárias serão realizadas nos 3 (três) setores de mobilização definidos pelos comitês de coordenação e Execução, sendo 01 (uma) reunião comunitária em cada setor de mobilização.



### 9.1.1. Objetivo Macro da Atividade

Apresentar a proposta de trabalho do PMSB de Cavalcante.

### 9.1.2. Objetivos Imediatos da Atividade

- Ampliar a discussão sobre aspectos relacionados ao saneamento básico;
- Promover a interação e o comprometimento da comunidade no processo de elaboração do PMSB;

### 9.1.3. Tempo de Duração

O tempo de duração de cada encontro será de aproximadamente 90 minutos, sendo 45 minutos para explanação e 45 minutos para a dinâmica participativa (podendo ser ampliado o tempo de participação conforme o interesse dos participantes).

### 9.1.4. Eventos Comunitários

Serão realizados 03 (três) Eventos Comunitários – Um evento para a fase do diagnóstico, outro evento para a fase do prognóstico e o terceiro evento para a fase de priorização de objetivos e/ou programas. Cada evento irá abranger todos os setores de mobilização, sendo um abrangendo o setor A (Zona Urbana), um abrangendo o setor B (Zonas Semi Rurais – Comunidade dividida em chácaras que não apresenta sua formação baseada na formação de vilas) e um englobando o setor C (Zonas Rurais – Comunidades e Assentamentos Rurais), atendendo a todos os setores de mobilização.

**Tabela 7 - Reuniões Comunitárias – Diagnóstico.**

Setor	Data/Horário
A	25/03/2014 – 09:00
B	25/03/2014 – 14:30
C	26/02/2014 – 09:00
Setor	Local
A	Câmara Municipal de Vereadores
B	Sede Rural
C	Sede de Assentamento Rural

**Tabela 8 - Reuniões Comunitárias – Prognóstico.**

Setor	Data/Horário
A	29/04/2014 – 09:00
B	29/04/2014 – 14:30
C	30/04/2014 – 09:00
Setor	Local
A	Câmara Municipal de Vereadores
B	Sede Rural
C	Sede de Assentamento Rural

**Tabela 9 - Reuniões Comunitárias – Fase de Priorização dos Objetivos e/ou Programas.**

Setor	Data/Horário
A	19/05/2014 – 09:00
B	19/05/2014 – 14:30
C	20/05/2014 – 09:00
Setor	Local
A	Câmara Municipal de Vereadores
B	Sede Rural
C	Sede de Assentamento Rural

### 9.1.5. Conferência Municipal de Saneamento Básico

Atividade que tem por finalidade a apresentação e entrega do produto final do Plano Municipal de Saneamento Básico, direcionada a toda população do município.

### 9.1.6. Objetivo Macro da Atividade

Apresentar para a população do município de Cavalcante a versão final do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB.

### 9.1.7. Objetivos Imediatos da Atividade

- Ampliar a discussão sobre os aspectos relacionados ao saneamento básico;
- Estimular o diálogo considerando a tradução do saber técnico e saber popular.

### 9.1.8. Procedimentos Metodológicos

A Conferência Municipal de Saneamento Básico será realizada tendo como orientação os seguintes procedimentos:

- Apresentação da equipe;
- Destacar o papel da sociedade na construção do PMSB;
- Apresentar os resultados obtidos;
- Entrega formal da versão final do PMSB.

### 9.1.9. Tempo de Duração

O tempo de duração será de no máximo 120 minutos, sendo 30 minutos de explanação por parte de autoridades, 45 minutos de explanação com a apresentação do PMSB e 45 minutos para críticas, sugestões e questionamentos por parte da população do município.

## 10. INSTRUMENTOS DE DIVULGAÇÃO



Tendo como premissa a participação da sociedade e a oportunidade de discussão criada aos cidadãos de Goianápolis para que eles possam discutir aspectos relacionados ao saneamento básico, estão previstos no processo de elaboração do PMSB, o uso dos instrumentos de comunicação social. Esses instrumentos têm a finalidade de divulgar e mobilizar a população, em diferentes segmentos, para uma participação eficiente e eficaz na elaboração do PMSB.

A seguir são detalhadas informações acerca das três etapas previstas para o desenvolvimento da atividade de Comunicação Social: Planejamento da Comunicação Social e Produção de Material Informativo.

### **10.1 Planejamento da Comunicação Social**

No processo de mobilização social, mais do que sensibilizar as pessoas para a importância de planejar o saneamento básico municipal, é preciso mostrar que todas podem e devem contribuir na elaboração do PMSB.

Para a convocação das pessoas deve-se em primeiro momento planejar as atividades de comunicação social de forma a evitar o risco de um efeito contrário. De modo geral, a tendência dos indivíduos é de se afastar quando não conseguem compreender sua função e os propósitos da ação. Para tanto é necessário estabelecer reuniões de planejamento entre a equipe responsável pelo PMSB para delinear e responder as diversas questões que irão surgir.

### **10.2 Produção de Material Informativo**

Após a fase de planejamento da comunicação, incluindo o levantamento dos veículos de comunicação, público-alvo e conteúdos a serem trabalhados, iniciaremos a etapa de produção de material informativo. Previamente, estabeleceremos a produção de material impresso. Em termos de projeto gráfico e linha editorial, daremos preferência pela produção de materiais com textos sintéticos, mais objetivos e complementados por imagens que ajudem na compreensão do conteúdo. A seguir são apresentados os instrumentos básicos a serem utilizados nas atividades de comunicação social no município de Goianápolis.

### **10.3 Folder**

Instrumento impresso de divulgação que traz de forma rápida, atraente e objetiva as principais informações sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico. O folder do PMSB descreverá resumidamente os seguintes conteúdos:

- Lei nº 11.445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico;
- Obrigatoriedade da elaboração dos planos municipais de saneamento básico;



- Importância do saneamento básico para a melhoria das condições de vida da população;
- Quem faz o Plano?
- Duração do Plano
- Objetivos, canais e formas de participação.

O folder deverá ter um caráter mais a temporal, isto é, que não traga informações que sejam superadas rapidamente durante o processo de elaboração do PMSB. Serão confeccionados 120 folders distribuídos nas reuniões comunitárias e em pontos estratégicos de grande circulação de pessoas no município.

#### **10.4 Cartazes e Faixas**

Instrumento impresso afixado de forma que seja visível em locais públicos, tendo como função principal divulgar informações sobre os eventos do PMSB. Os cartazes do PMSB, diferentes dos folders, serão temporais, a linguagem será clara e objetiva, e também bastante atrativa. Serão confeccionadas 40 faixas.

#### **10.5 Banner**

É um instrumento de comunicação impressa, tendo como objetivo a divulgação em espaços fechados. Será confeccionado 01 (um) banner utilizado nos eventos para apresentar visualmente as etapas do processo e sínteses dos estudos produzidos (diagnósticos, prognósticos, ações etc.).

#### **10.6 Divulgação nos Veículos de Comunicação**

Todas as etapas, bem como todo o processo de elaboração do PMSB terá ampla divulgação por meio de faixas distribuídos em locais estratégicos do município, carro de som (divulgando os eventos comunitários), entrevistas e anúncios na rádio local, envio de convite impresso às autoridades locais e convite formulado oralmente nas escolas do município.

### **11. EVENTOS COMUNITÁRIOS**

Para que sejam atendidos os objetivos do Plano de Mobilização Social (PMS), será seguida a seguinte sequência de eventos, apresentada no Quadro 1 a seguir:



**Quadro 1 - Resumo dos Eventos Comunitários.**

Setor de Mobilização	Eventos			
	Reunião Comunitária-Diagnóstico.	Reunião Comunitária-Prognóstico.	Reunião Comunitária- Fase de Priorização dos Objetivos e/ou Programas.	Audiência Pública
<b>A</b>	01	01	01	01
<b>B</b>	01	01	01	
<b>C</b>	01	01	01	